



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|             |                                          |                   |
|-------------|------------------------------------------|-------------------|
| Ano         | 2023                                     |                   |
| Tp. Período | Anual                                    |                   |
| Curso       | FILOSOFIA - Licenciatura (110)           |                   |
| Disciplina  | 3949 - TOPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA II | Carga Horária: 68 |
| Turma       | FIN                                      |                   |
| Local       | GUARAPUAVA                               |                   |

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos de temas e/ou autores clássicos da filosofia que ampliem e aprofundem os conteúdos do curso. Prática de ensino.

### I. Objetivos

- Apresentar aos alunos problemas clássicos da filosofia política, de modo a exercitar sua compreensão e interpretação das abordagens.
- Proporcionar um esboço histórico da filosofia política e seus desdobramentos.
- Estudar as diferentes organizações políticas historicamente constituídas e suas justificações filosóficas
- Estudar e interpretar os diferentes usos e interpretações da política contemporânea

### II. Programa

- 1.O que é política
- 2.Hannah Arendt e o totalitarismo: uma introdução ao seu pensamento e um diálogo com os direitos humanos
- 3.Política e Verdade
- 4.Política Antiga
- 5.A oposição entre filosofia e política na Antiguidade
- 6.O fenômeno da autoridade na Antiguidade romana
- 7.Maquiavel e a política moderna.
- 8.A crítica de Foucault a concepção de Hobbes de poder e o estudo da microfísica disciplinar. O neoliberalismo.
- 9.Hannah Arendt e a política contemporânea.
- 10.A filosofia política de Kant

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e leitura dirigida dos textos em sala de aula. Discussão e elaboração de seminários. Utilização do ambiente virtual Moodle para atividades complementares e avaliação.

### IV. Formas de Avaliação

- a)Provas dissertativas
- b)Trabalhos dissertativos
- c)Seminários dirigidos e prática de ensino.

### V. Bibliografia

#### Básica

- Arendt, Hannah. A crise da Cultura Perspectiva : São Paulo 1998.
- ..... (2) A Dignidade da Política : Ensaio e conferências. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 1993.
- ..... (3) A Promessa da Política Rio de Janeiro : DIFEL, 2008.
- ..... (4) A vida do espírito. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.
- ..... (5) Compreender – formação, exílio e totalitarismo (Ensaio 1930-1954) : Belo Horizonte : Companhia das Letras & UFMG, 2008.
- ..... (6) Da Revolução : Brasília : Ed. Ática e UNB, trad. de Fernando Didimo Vieira, 1998.
- ..... (7) Entre o Passado e o Futuro. São Paulo : Perspectiva, 2009.
- ..... (8) Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1999..
- ..... (9) Homens em Tempos Sombrios. São Paulo : Companhia das Letras, 1987.
- ..... (10) Lições sobre a filosofia política de Kant. Rio de Janeiro : Relume-Dumará, 1993.
- ..... (11) Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

#### Complementar

- Adverse, Helton. Uma República para os Modernos. Arendt, a secularização e o republicanismo. In Revista de Filosofia Unisinos, jan/apr 2012. (p.40-56).
- Amiel, Anne. A Não-Filosofia de Hannah Arendt. Lisboa: Instituto Piaget, 2003
- ANDRADE, Marcelo. A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas. Revista Brasileira de Educação v.15, n.43, jan./abr. 2010, p.109-199.
- AGUIAR, Odílio. Condição Humana e Educação em Hannah Arendt. Revista Educação e Filosofia, Uberlândia, v.22, n.44. 2008).

|             |                                          |                   |
|-------------|------------------------------------------|-------------------|
| Ano         | 2023                                     |                   |
| Tp. Período | Anual                                    |                   |
| Curso       | FILOSOFIA - Licenciatura (110)           |                   |
| Disciplina  | 3949 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA II | Carga Horária: 68 |
| Turma       | FIN                                      |                   |
| Local       | GUARAPUAVA                               |                   |

## PLANO DE ENSINO

Avritzer, Leonardo. Ação, Fundação e Autoridade em Hannah Arendt. In Lua Nova, São Paulo, 68: 147-167, 2006.

BACH, A. Julgar é preciso...(considerações sobre o pensamento de Hannah Arendt). Cadernos de Ética e Filosofia Política n. 09, 2/2006, p. 17-40.

BREPOLL, Marion. Eichmann em Jerusalém: 50 anos depois. Curitiba: UFPR, 2013.

CORREIA, A. (1) Crime e Responsabilidade – A Reflexão de Hannah Arendt sobre o Direito e a Dominação Totalitária in A Banalização da Violência (org. André Duarte). Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

----- (2) Hannah Arendt e a modernidade, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

DUARTE, André de Macedo. O Pensamento à sombra da ruptura : política e filosofia em Hannah Arendt – São Paulo : Paz e Terra, 2000.

FERRAZ S, Adilson. Cura posterior: banalidade do mal e a ética do pensar em Hannah Arendt. Disponível em: <http://www.revistafilosofia.unisinos.br/pdf/138.pdf>

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade II – O uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

----- (Foucault, Fearless Speech. – Semiotext(e): California, 2001.

----- Introdução à Antropologia de Kant – Tese complementar de doutorado em Letras (inédito). Pode-se consultar o microfilme da tese na Bibliothèque de la Sorbonne sob a cote FB506.

FRY, Karin A. Compreender Hannah Arendt. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

HANSEN, Phillip. Hannah Arendt. Cambridge : Polity Press, 1993.

GOLDONI, Marco. Hannah Arendt and the Law. Oxford, GB : Hart Publishing, 2012.

JARDIM, Eduardo. Hannah Arendt: pensadora da crise e de um novo início. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LACAN, Jacques. O Seminário VIII – A transferência. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1992.

LAFER, Celso. Na confluência entre o pensar e o agir: sobre uma experiência com os conceitos de Hannah Arendt em A banalização da violência: a atualidade do pensamento de Hannah Arendt. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 2004.

Lafer, Celso. Hannah Arendt. São Paulo : Paz e Terra, 2003.

LEBRUN, Gerard. (1) Hannah Arendt: um testamento socrático em Passeios ao léu. São Paulo : Brasiliense, 1992.

----- (2) Uma escatologia para a moral em (Kant, Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. Org. Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo : Martins Fontes, 2004.

MOMMSEN, Theodor. História de Roma. Rio de Janeiro: Editora Opera Mundi, 1973.

OLIVEIRA, Luciano. 10 Lições sobre Hannah Arendt. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PLATÃO. O Banquete. Coleção Os Pensadores. São Paulo : Abril Cultural, 1994.

RIBEIRO, Renato Janine. A sociedade

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

Outros textos serão indicados em sala de aula ou na plataforma Moodle.

## APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 361

Data: 16/06/2023